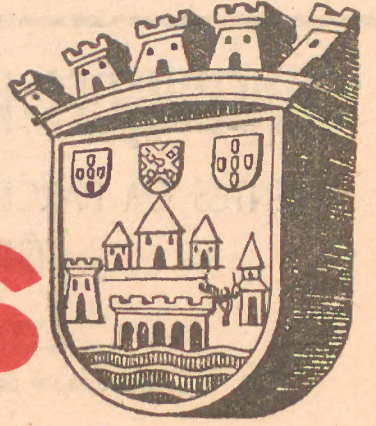


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO  
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS  
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## DITOSA PÁTRIA QUE TAIS FILHOS TEM

Por BENJAMIM SALGADO

O capitão Santiago de Carvalho entrou por direito próprio no panteão da imortalidade. As pedras de Damão e as crónicas da Índia Portuguesa hão-de badalar o seu nome de geração em geração, de século a século, ora em cadência de quem reza ou invoca um patrono tutelar ora em alerta metálico de tuba sonora que aos vivos grita o nome dos Mortos para que cumpram como eles cumpriram.

As cartas escritas por Santiago de Carvalho aos familiares nas vésperas do ominoso atentado contra o Estado Português da Índia pertencem já à História Pátria: são o ofertório, generoso até ao martírio, dum militar consciente e brioso, modelo de militares e modelo de portugueses, que na bandeja do seu afecto patriótico coloca o sangue e a vida para desagravar a Pátria do ultraje que vai receber e a consolar dos desgostos que terá de suportar.

O seu sacrifício consumou-se na hora negregada em que o opróbrio da invasão maculou o chão bendito da Praça de Damão. Mas o seu sangue há-de florir em lírios rubros de sacrifício e devoção, que nunca é de balde que corre o sangue dos heróis.

Depois e a título póstumo, foram-lhe concedidas as insígnias de oficial da Ordem Militar da Torre e Espada. E o seu nome foi assim acrescentado a uma teoria gloriosa de outros nomes imortais e aureolados, que as laudas da fama registam orgulhosamente.

Houve emoção entre os vivos e deve-a ter havido entre os heróis do Oriente, que assim viram seus feitos lembrados e replicados na imolação de mais um dos seus pares. Mas não termina aqui a narrativa desta gesta comovente. O quadro pede uma iluminura condigna, uma moldura heróica.

Não devia faltar; e não faltou...

Quando o irmão do Capitão Santiago de Carvalho foi receber, comovidamente, das mãos do Chefe do Estado, as insígnias do herói, levou ao Representante da Pátria e seu porta-voz um recado: palavras mais preciosas do que o ouro, porque eram feitas de sangue e dor; mais palpantes do que a vida, porque hão-de durar para além da vida; palavras sagradas e puras como puro e sagrado é o amor de mãe...

E o recado foi este: «Com os olhos marejados de lágrimas da recente dor e de antecipada gratidão, mandou-me minha mãe que lhe oferecesse, Senhor Presidente, um dos seus filhos, ou todos, para preencher a brecha daquele outro filho que gloriosamente caiu na defesa da Pátria».

Réplica magnífica ao gesto histórico de Filipa de Vilhena!

A morte levava-lhe o marido. A guerra sacrificara-lhe um filho. Mas, em horas de angústia, a Pátria alimentava-se de sacrifícios e de renúncias, de heroísmo e sangue... Pois aí ficam à sua disposição os restantes filhos, que são sempre o maior tesouro duma mãe!

Ela terá que enegrecer ainda mais o luto da sua dor? Ficar mais sózinha na meditação do seu sacrifício?

Mas a Pátria viverá, vaidosa e glorificada na devoção dos seus filhos e na renúncia das mães portuguesas que lhes oferecem!

Outro episódio, igualmente debruado a epopeia, acaba de iluminar o glorioso historial do patriotismo português.

José Paula Santos comanda um pequeno destacamento que, na região dos Dembos, tem por missão defender a soberania nacional de traçoeiros e cobardes terroristas que a infestam.

(Continua na página 2)

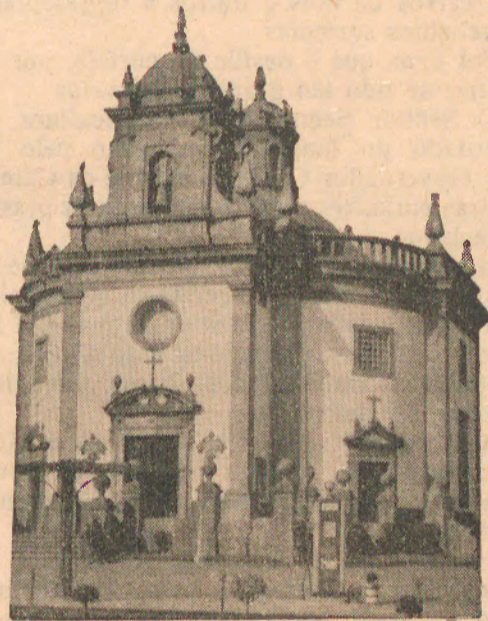
## As Festas das Cruzes

que decorreram sempre com grande animação,  
tiveram a presença de milhares de forasteiros

As Festas das Cruzes, as tradicionais festas da nossa terra que este ano se realizaram de 2 a 5 de Maio, decorreram com a maior animação e entusiasmo e tiveram sempre a presença de muitos milhares de forasteiros.

Em flagrante contraste com o rigoroso inverno deste ano cujos efeitos têm continuado a sentir-se, e bem, na actual primavera, os dias e as noites das Festas passaram sob um tempo esplêndido.

Nos últimos anos, felizmente, quanto ao tempo, não tem havido razões de queixa e isso tem permitido que as tradicionais festas da cidade, de ano para ano, venham atingindo um maior brilhantismo.



Templo do Senhor da Cruz

As Festas das Cruzes, a primeira grande romaria minhota do ano, principia a interessar os estrangeiros, a constituir mais um cartaz do turismo nacional. Tal projecção que agora se começa a sentir, se é um bem para a nossa cidade, obriga os responsáveis e os barcelenses a maiores trabalhos e cansaças.

Na necessidade que há de um maior desenvolvimento e progresso da nossa terra, é imprescindível a colaboração de todos.

Embora os forasteiros nunca se cansam de admirar as belezas naturais da nossa cidade é preciso que tais visitantes, ao menos nas suas visitas anuais, também constatem, como em todo o país, coisas novas em Barcelos.

Assim, é absolutamente necessário que o grande cartaz do turismo barcelense que constitui sem dúvida a realização das Festas das Cruzes, todos os anos, seja levado... sempre mais longe.

Nas Festas do corrente ano, há que salientar a Exposição Industrial e Regional de Barcelos e do Artesanato Barcelense, o Serão para Trabalhadores, a Parada Agrícola e o Cortejo do Trabalho, as Soleni-

dades Religiosas no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, a Festa do Traje e o Festival Folclórico Internacional, os fogos do ar dos pirotécnicos Igreja & Filho, de Barqueiros, do ar e de artifício de Libório Joaquim Fernandes, Sucs., de Lanhelas e do rio de Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

Há ainda que destacar as decorações, modernas e de muito bom gosto e com um acentuado cunho regionalista e as iluminações eléctricas.

As Festas das Cruzes, principiaram, podemos dizer, com a inauguração da Exposição Industrial e Regional de Barcelos e do Artesanato Barcelense, pelo Senhor Secretário de Estado do Comércio Dr. Armando Ramos Paula Coelho.

Sua Excelência que vinha acompanhado pelo chefe do distrito Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, foi aguardado, no limite do concelho, Barqueiros pelas entidades oficiais e forças vivas da cidade.

No Parque da Cidade, o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, em nome da cidade, saudou o Senhor Secretário do Estado, agradecendo-lhe o auxílio que os poderes públicos têm prestado no que respeita à propagação e defesa do artesanato.

O Presidente do Grémio do Comércio e da Comissão Executiva das Festas das Cruzes, Sr. Artur Basto, na sua saudação, pediu também melhores condições de vida para os artesãos, de modo que o seu

## Para te amar nasci

Quer's deixar-me e partir... e eu fico desolada!  
Não sei viver assim, não sei viver sem ti...  
Não sei pensar, agir... fico desorientada,  
Nem sei falar nem rir senão ao pé de ti.

Não sou nada na Vida, preciso de carinho  
E de amparo moral, para poder viver...  
Sou como uma avezinha que precisa dum ninho,  
E eu preciso de ti p'ra ter razão de ser.

Ao ver-me aqui sózinha, neste mundo vazio,  
Sem ti fico sem luz, sem ar e sem calor...  
Sem a luz dos teus olhos, estremeço de frio  
E sem o teu carinho, abafa de pavor!

Ah, leva-me contigo... que importa? o resto é nada...  
Antes quero morrer contigo ao pé de mim,  
Que viver o maritrio da alma esfacelada  
A agonizar em vida na dor que não tem fim.

Não posso... irei contigo! não importa a saúde,  
A doença ou a morte, mas sempre ao pé de ti...  
Para que quero a vida se a esperança não me ilude?  
— É um grande amor, virtude... e p'ra te amar nasci.

Jvalda

# CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.<sup>DA</sup> — CAMPO 28 DE MAIO — TEL. P.P.C. 82415 — BARCELOS

AGENTES EM BARCELOS:

«TABOPAN»: Madeira aglomerada para todos os fins. Espessuras de 2 a 36<sup>mm</sup> — PLACAS de 2,50 × 1,25 m.

**Laminite:** O primeiro TERMOLAMINADO fabricado em Portugal — Moderna decoração e ideal para o revestimento de paredes e móveis para usos domésticos, escritórios, lojas, cafés, restaurantes, laboratórios e oficinas — CORES INALTERÁVEIS — FÁCIL APLICAÇÃO

**Construtores Civis** — Com Alvará de Empreiteiros de Obras Públicas — PROJECTOS — Construções Gerais e Parciais — ORÇAMENTOS  
**Carpintaria Mecânica** — A mais moderna maquinaria — MÁQUINA DE 4 FACES para aparelho de SOALHOS, FORROS, TACOS, etc.

**Trabalhos em Cimento e Marmorite** — Fabrico esmerado de BANCAS em todos os tipos e tamanhos, SALGADEIRAS, PIAS, VASOS, etc.

**Estores:** EM TODOS OS TIPOS — FIXOS OU ARTICULADOS — COMANDO INTERIOR OU EXTERIOR — Execução perfeita

**Cortinas em madeira** — Diversos padrões e cores — Ótimo acabamento — EXCELENTE PROTECTOR DOS RAIOS SOLARES

SERRAÇÃO — MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — AFAGAMENTO DE TACOS À MÁQUINA — PESSOAL ESPECIALIZADO

nível de vida possa emparceirar com os de outras profissões melhor remuneradas.»

O Senhor Secretário do Comércio que falou por fim, principiou por tecer um eloquente elogio às qualidades de trabalho dos homens, mulheres e crianças que tanto têm desenvolvido o artesanato barcelense. Exaltou a olaria popular da nossa terra e a terminar disse que «O Governo tem em estudo a criação dum órgão destinado a defender o artesanato, tornando-o mais poderoso instrumento de valorização regional».

Após demorada e atenta visita à Exposição, foi servido um almoço na Pousada da Franqueira ao ilustre membro do Governo que, ao encerrar os brindes, disse que colheu em Barcelos uma apreciável lição e prometeu estudar os problemas de interesse para o artesanato, tomando como base o nosso importante concelho.

À noite, realizou-se uma grandiosa sessão de fogo do ar, dos pirotécnicos barcelenses Igreja & Filho, de Barqueiros.

Na sexta-feira, dia 3, realizou-se a grande feira franca das Cruzes, incontestavelmente o mais grandioso e completo mostruário de etnografia e folclore do País.

No templo do Senhor da Cruz, com início às 11 horas a Mesa da Real Irmandade, promoveu, como é tradicional, a realização de majestosas solenidades religiosas.

A Missa Solene — Missa da Exaltação da Santa Cruz — foi celebrada pelo capelão da Irmandade, Rev. Alberto da Rocha Martins que era acolitado pelo Rev. José Carlos da Seara, pároco de Arcozelo e Rev. José Novais, pároco de V. F. S. Martinho. O Rev. Rodrigo Alves Novais, arcepreste do concelho, foi mestre de cerimónias.

Em lugar próprio assistiu a Mesa da Irmandade, presidida pelo seu Provedor Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale.

Ao Evangelho subiu ao púlpito o distinto orador sagrado Rev. Dr. Vitorino Jorge da Silva Amorim, da Congregação do Espírito Santo que, perante a profunda atenção do público que enchia o vasto templo proferiu um brilhante e eloquente sermão.

A missa solene, cantada, teve a colaboração do orfeão do Recolhimento do Menino Deus que foi dirigido pelo distinto compositor musical Rev. Lima Torres que esteve ao órgão.

A' noite, no Parque da Cidade, no recinto do Rique de Patinagem, completamente à cunha, efectuou-se o «Serão para Trabalhadores», organizado pela delegação do Porto da Fundação Nacional para Alegria no Trabalho no qual colaboraram a Orquestra de Rezende Dias, o Trio Lusitano, o guitarrista e o viola, Samuel e António Paixão e os artistas da Rádio e do Teatro Mena Matos, Pais Moreira, Alcina Amaral, Ofélia Alves, Maria Rosa Rodrigues, Nandinha de Lisboa, Adelina Silva, Maria Dulce, Alice Amaro, Simone de Oliveira e Ana Maria.

As actuações de todos os artistas cuja apresentação foi feita pelo locutor Fernando Vito-

rino de Sousa, mereceram do numeroso público os mais calorosos e entusiásticos aplausos.

No final, houve uma grandiosa sessão de fogo de artifício pelos pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, Sucrs, de Lanhelas.

No sábado de tarde, realizou-se o Cortejo do Trabalho, que teve a presença do Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Snr. Engenheiro-Agrónomo Luís Albuquerque de Azevedo Coutinho e do Secretário Nacional da Informação, Snr. Dr. César Moreira Baptista.

No imponente cortejo, cartaz vibrante da etnografia e folclore minhotos, muitos carros, ricamente ornamentados, apresentavam o fabrico de artigos regionais — olaria, torneiros, cestos, gamelas, rocas, fusos, jugos e rodeiros para carros de bois e outros a representação de trabalhos agrícolas.

Foi pena que o desfile do cortejo, por vezes, tivesse tido tão grandes intervalos.

O Senhor Secretário da Agricultura, foi aguardado no limite do concelho pelo Senhor Governador Civil, Presidente da Câmara e outras entidades oficiais e numerosas pessoas de destaque.

No Parque da Cidade, os Senhores Secretário da Agricultura e Secretário Nacional da Informação, visitaram, demoradamente, a Exposição da Indústria Regional e do Artesanato, assistindo ao trabalho dos oleiros, tecedeiras, cesteiros, fiandeiros, etc.

Aos ilustres visitantes, aos quais a Mocidade Portuguesa prestou a guarda de honra, a magnífica exposição mereceu palavras muito elogiosas.

No Grémio da Lavovra, foi servido um almoço que deu ensejo à troca de amistosos brindes, tendo falado os Snrs. Governador Civil de Braga, Presidente do Grémio da Lavovra Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins e Secretário de Estado da Agricultura.

No final do Cortejo, nos baixos dos antigos Paços dos Duques de Bragança, com a presença dos Senhores Secretário da Agricultura e Secretário Nacional da Informação, foi inaugurado o Museu Municipal de Cerâmica Regional a que no próximo número faremos a devida referência.

O Senhor Secretário da Agricultura, antes de se retirar de Barcelos, visitou em Medros a Estação de Fomento Pecuário de Barcelos, instalada em propriedade pertencente à Escola Agrícola.

O Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins, Presidente do Grémio da Lavovra, no prosseguimento das diligências levadas a efeito por diversas entidades e pelo Snr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, deputado e Presidente da Comissão Concelhia da U. N., expôs ao ilustre homem público a necessidade dum mais amplo aproveitamento da Estação de Fomento Pecuário e se possível a instalação de uma Escola de Regentes Agrícolas ou outra semelhante, que era a vontade do testador da Escola Agrícola, velha e legítima aspiração de Barcelos e da província do Minho.

(Continua na página 3)

FIRMA ESPECIALIZADA EM  
LOTEAMENTOS RESIDENCIAIS



TELEVISÃO  
BARCELOS

É já na próxima sexta-feira, 10, após o telejornal das 21,20 que a TELEVISÃO apresenta ao Público o filme «VAI ACONTECER EM BARCELOS» sobre o loteamento Alcaides de Faria.

Esta notícia é muito importante para todos os habitantes de Barcelos e freguesias limítrofes.

## Ditosa pátria que tais filhos tem

(Continuação da página 1)

O seu reduzido grupo está prestes a ser atingido, porventura dizimado, por uma granada de mão que lhe acaba de ser lançada e vai espalhar a morte ao deflagrar.

Grande perda será para a Pátria o extermínio daquelas vidas moças que a defendem, e grande motivo de alegria para os inimigos e traidores que a acometem.

Importa, seja a que preço for, evitar o sacrifício inglório e o júbilo iníquo.

E Paula Santos lança-se sobre a granada: cobre com o seu próprio corpo a morte destinada a todo o destacamento e com o sacrifício da própria vida defende a vida dos seus companheiros, defendendo os interesses da Pátria. O seu heroísmo galvaniza todo o minguido destacamento, que logo lança contra-ataque vitorioso.

O sacrifício do herói fora devidamente compensado.

É na generosa devoção das mães portuguesas e na sacrificada acção patriótica dos nossos soldados que se vai continuando a gesta gloriosa de antanho, que projectou em todos os Continentes o nome respeitado de Portugal. Mas é indispensável que todos quantos formamos a retaguarda desta campanha nacional — jornalistas, escritores, comerciantes, homens do capital ou do trabalho, das ideias ou da acção — nos integremos completamente no combate total em que estão em causa o prestígio da Pátria e a integridade nacional.

Sejamos dignos dessa floração de heroísmo de que está a projectar no futuro a grandeza da hora nacional que estamos vivendo, para que continue imaculado o louvor patriótico a que o Épico deu expressão imortal: «Ditosa Pátria que tais filhos tem!»

## Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

# MARIA ZULMIRA

Cabeleireira de «O NOSSO SALÃO»

Comunica que partiu para Paris no dia 8 de Maio, onde vai fazer estágio num dos melhores salões parisienses e assistir a uma demonstração a fim de poder apresentar novos penteados às suas estimadas clientes.

## Vida Desportiva

Oquei em Patins

No último sábado, no Pavilhão dos Desportos da cidade do Porto, terminou a disputa do Campeonato Europeu.

Os portugueses, revalidaram, mais uma vez o título de Campeão da Europa.

O cinco de Portugal, indiscutivelmente a melhor equipa, contou por vitórias, os jogos que disputou.

Futebol

Prossegue o Campeonato nacional da III Divisão.

Na Zona A, 1.ª Série, na primeira jornada da segunda volta, o Gil Vicente, no jogo realizado nesta cidade, venceu o Desportivo de Bragança por 3-0.

Apesar do grupo barcelense ter exercido domínio total e o resultado não ter traduzido tal domínio, fez uma exibição péssima. Nos outros jogos o Vizela venceu o Chaves por 2-1 e o F. C. de Famalicão foi vencer a Vila Real por 3-1.

No passado domingo, o Gil Vicente empatou em Famalicão por 1-1.

O grupo local foi superior na primeira parte mas no segundo tempo a superioridade do onze barcelense foi mais evidente.

Assim, o resultado, traduz bem o desenrolar da partida.

Nos outros jogos o Chaves venceu o Vila Real por 1-0 e o Vizela venceu em Bragança por 3-0.

No próximo domingo, dia 12, no Campo Adelino Ribeiro Novo, defrontam-se o Gil Vicente F. C. e o Vila Real, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, pelas 16 horas.

## Visita a Barcelos do Senhor Ministro das Corporações

Por falta de espaço, só no próximo número faremos referência à visita do Prof. Doutor Gonçalves Proença, ilustre Ministro das Corporações e Previdência Social ao agrupamento de Casas de Renda Económica em Barcelos e à inauguração do novo edifício da Casa do Povo de Milhazes.

## Mês de Maria

Na Igreja Matriz, a devoção do mês de Maria que está a realizar-se com início às 21 horas, tem tido a presença de numerosos fiéis.

Noutros templos da cidade a piedosa devoção também está a realizar-se com a assistência de grande número de pessoas.

## Mau tempo

No sul do país continua a registar-se mau tempo.

Na segunda-feira, uma violenta trovoadas, a maior dos últimos trinta anos, com descargas sucessivas, pairou sobre a cidade de Santarém durante cerca de uma hora.

A população chegou a aterrorizar-se.

Nesse dia, uma vasta região do sul do país, devido ao mau tempo, houve cinco mortos, grandes estragos e pânico de populações.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Pela FRANQUEIRA

Visitantes

O Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, especialmente aos domingos, continua a registar grande número de visitantes das diversas terras do país.

Estrada

A estrada da Franqueira, de Carvalhal aos Frades, encontra-se em muito mau estado. É indispensável a sua reparação.

Casamentos

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebraram-se os seguintes casamentos:

Ao meio dia do dia 24 de Março, o Snr. Mário José Venâncio Junqueira, natural de Braga, realizou o seu casamento com a Snr.ª D. Carlota de Azevedo Correia, natural da freguesia de Afife mas domiciliada na de Barcelinhos.

— Ao meio dia de 31 de Março, o Snr. Manuel Alves, natural de Mesão Frio, realizou o seu casamento com a Snr.ª D. Maria Henriqueta Pereira de Faria, natural desta cidade.

— No dia 15 de Abril, o Snr. Dr. Vasco António Machado Maciel Barreto Alves de Faria, desta cidade, realizou o seu casamento com a Senhora D. Maria da Graça Fonseca Duarte, natural da freguesia da Sé Nova, de Coimbra e domiciliada na de Santa Maria Maior desta cidade.

— No dia 17 de Abril, o Senhor Horácio Campos Oliveira, de Macieira, realizou o seu casamento com a senhora D. Maria do Amparo Rufino Machado, de Mirandela.

— No dia 28 de Abril, o Snr. Armando Ferreira Nascimento, de Barcelinhos, realizou o seu casamento com a Snr.ª D. Aurora Magalhães Leite, natural desta cidade.

X

## A Quinzena Literária

Publicaremos, no próximo número, a nossa habitual «A Quinzena Literária».

# As Festas das Cruzes

(Continuação da página 2)

À noite, no Parque da Cidade, realizou-se o Festival Folclórico, exibindo-se os Grupos da Casa do Povo de Barcelinhos, de S. Martinho do Campo, das Caxinas e Poço da Barca, de Vila do Conde, de S. Martinho da Gandra, da Casa do Povo de Alte, Loulé e os espanhóis de Marin e «El Grove».

No final, a hora bastante tardia, à 1,30 horas da madrugada, houve uma surpreendente sessão de fogo preso, apresentada por Libório Joaquim Fernandes, Sucrs., de Lanhelas.


No domingo, dia 5, no Parque da Cidade, realizaram-se, com o maior êxito, a Festa do Traje, organização da Junta Distrital de Braga e o Festival Folclórico Internacional, com a presença de todos os Grupos Folclóricos do Distrito de Braga, do Grupo da Casa do Povo

de Alte, Loulé e dos grupos espanhóis de Marin e «El Grove».

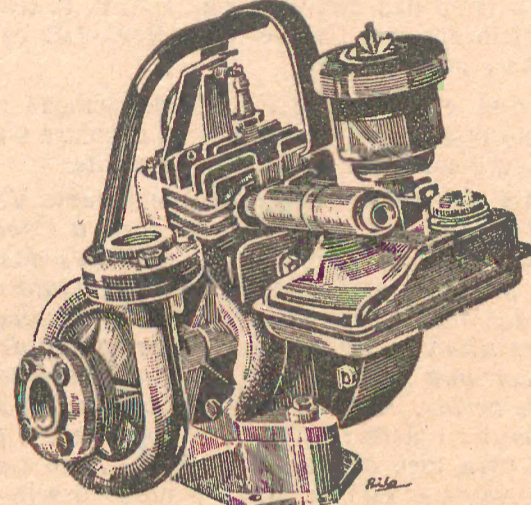
O Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Gonçalves Proença presidiu a esses festivais folclóricos que tiveram a assistência de milhares de pessoas e aproveitou a deslocação à nossa terra para visitar o Bairro das Casas Económicas da Federação das Caixas de Previdência e inaugurar o novo edifício da Casa do Povo de Milhazes.

A' noite, com as margens do Rio Cávado, profusamente iluminadas a lumes vivos, realizou-se uma memorável sessão de fogo do rio, apresentado pelos afamados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

E assim, em cenário de sonho e deslumbramento, em apoteose, terminaram as Festas das Cruzes a que oportunamente, faremos referências mais pormenorizadas.



**OS MOTORES DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO!**




**GRUPO DE REGA A 1 1/2" ESC. 1.950\$00**

VÁRIOS TIPOS PARA TODOS OS CASOS.  
 POTÊNCIAS DE 1 A 9 H.P. RENDIMENTOS DE 5.000 A 100.000 LITROS/HORA.

**FUNCIONAMENTO A GASOLINA OU PETRÓLEO.**  
**ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA COM PEÇAS DE ORIGEM**

QUEIRA CONSULTAR A CASA ESPECIALIZADA



**ELECTRÓNIA, Lda**  
 R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 - PORTO - TELEF. 25800

## General Beleza Ferraz

Em gozo de licença e de visita a sua família, encontra-se entre nós, na companhia de sua esposa, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. General José António Beleza Ferraz.

## Dr. Borges de Pinho

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, onde se deslocou em representação oficial, o nosso prezado amigo e ilustre Advogado em Lisboa Snr. Dr. Albino Borges de Pinho.

## Tapetes de flores naturais

Como de costume, durante as festas, os milhares de forasteiros que visitaram a nossa cidade, não deixaram de admirar, no Templo do Senhor da Cruz, os artísticos tapetes confeccionados com flores naturais.

## Solenidade Religiosa no Templo do Senhor da Cruz

Realizou-se, com muita devoção e luzimento, a solenidade religiosa, no Templo do Senhor da Cruz, no dia 3 do corrente. Houve missa solene cantada, sendo celebrante o Capelão Rev. A. Rocha Martins, acolitado pelos Párocos de S. Martinho e Arcozelo. Serviu de Mestre de cerimónias o Snr. Arcipreste.

A Mesa da Irmandade, com o seu Provedor Snr. Alberto Guimarães, esteve presente a todas as cerimónias.

O coro foi executado por um grupo orfeónico do Recolhimento do Menino Deus.

Ao Evangelho pregou o sermão das Cruzes o Reverendo Dr. Vitorino Jorge Amorim, da Congregação do Espírito Santo.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultas das 10 às 12  
 Campo 5 de Outubro Telefone 82398

## Rádios Transistor National

Agente em Barcelos:

JOÃO MACIEL, L. DA

## Valorizando o desporto e as arbitragens

Pelo interesse que tem para os nossos leitores a brilhante exposição feita pelo distinto presidente da Comissão de Árbitros de Braga Sr. Augusto Martins e, que já iniciamos em números anteriores, continuamos hoje a dar-lhe publicidade.

Criou-se assim, ou melhor, agravou-se dessa maneira uma situação que tem aumentado consideravelmente as dificuldades que sempre se deparam aos dirigentes e responsáveis pela preparação técnica e pelo exercício das funções dos árbitros de futebol, na Província do Minho. Sucedeu pela primeira vez, este ano, que a determinada altura não havia equipas de arbitragem em número suficiente para todos os jogos oficiais a realizar. E o facto deu motivo a que a A. F. B. tivesse que demorar o início dos seus Campeonatos Regionais da categoria de Reserva e da II Divisão.

Ponderou-se esta situação e dessa ponderação resulta o nosso contacto com V. Ex.<sup>as</sup>, para que se encontre a razão do mal e se procure dar-lhe o remédio conveniente.

Começarei por declarar sinceramente perante V. Ex.<sup>as</sup> a minha insatisfação, a insatisfação de toda a Comissão a que presido, em face de numerosas actuações dos nossos filiados, do ponto de vista técnico. Se do ponto de vista moral, em dignidade, afirmo com toda a convicção que deles nos orgulhamos, no pormenor técnico não deixamos de reconhecer que nem sempre as suas decisões terão sido as mais certas. Isso não significa que os consideremos inferiores aos das outras regiões. Mas não pedi a presença de V. Ex.<sup>as</sup> para lhes ocultar a verdade. E no reconhecimento dessa verdade está explícito o nosso desejo de tudo fazermos para que as arbitragens dos jogos de futebol, a cargo dos filiados da C. D. A. F. sejam mais perfeitas.

Que mais poderemos realizar com esse objectivo, para além daquilo que já temos feito?

Estamos, frequentemente, a abrir cursos tanto de iniciação como de aperfeiçoamento, fazemos palestras, oferecemos esclarecimentos. Apenas para que V. Ex.<sup>as</sup> obtenham uma ideia do que tem sido o nosso labor — e não com outro objectivo — diremos que no decorrer de quatro anos por duas vezes nos foi concedido o Prémio de Mérito Desportivo, atribuído pela Ex.<sup>ma</sup> Comissão Central à Comissão Regional que durante a época se tenha distinguido, entre todas as do país, pelo seu trabalho. Nenhuma Comissão obteve mais elevado dessas distinções, e a maior parte delas jamais o conseguiram. Um desses prémios está aqui na frente de V. Ex.<sup>as</sup> e foi-nos conferido pela Comissão Central da presidência do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Filipe Gameiro Pereira, a cuja competência de técnico, de Mestre das Leis de Futebol, exemplo de dedicação ilimitada à Causa das Arbitragens que tanto acarinhou, mesmo com manifesto prejuízo da sua saúde, presto a mais calorosa e rendida homenagem. Os seus méritos reais e incontestáveis tiveram o devido reconhecimento com a escolha para representar Portugal, em substituição do saudoso Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, na Comissão de Arbitragem da F. I. F. A.. O prémio imediato foi-nos conferido pela Comissão da presidência do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Coelho da Fonseca, outro intemerato servidor da Causa, outro competentíssimo e sacrificado dirigente, cuja delicadeza, carácter e conhecimentos, exclusivo apanágio dos espíritos superiores, jamais poderemos esquecer; mas esse ainda não o recebemos.

Mau grado, porém, o significado destas recompensas, a maioria dos Clubes da região e de maneira especial os seus adeptos, não estão satisfeitos com os resultados da nossa actividade, e nós também o não estamos. *Desejávamos ter mais e melhores árbitros para melhor podermos cumprir — e melhor servir.* A verdade, porém, é que tudo se conjuga para contrariar a nossa determinação, e em posição de vanguarda, no movimento que é a causa principal das arbitragens más — as boas, ninguém se lembra delas — está o próprio público, o que mais se queixa dos árbitros e o que tudo faz para que não apareçam árbitros melhores.

Por intermédio da A. F. B. têm sido os Clubes solicitados para colaborar com esta Comissão, promovendo o interesse pela arbitragem e a inscrição de candidatos a árbitros. Se houvesse árbitros em todas as cidades e vilas onde é praticado oficialmente o futebol, os Clubes teriam nisso vantagens enormes, através de grandes reduções nas despesas com a deslocação das equipas. Todavia, presentemente, só temos filiados em Braga, Viana do Castelo, Guimarães e Barcelos. Em contrapartida, realizam-se jogos desde Monção a Celorico de Basto!...

As nossas instâncias deram em resultado terem-se inscrito por intermédio dos respectivos clubes, cujas diligências apreciamos e agradecemos, 6 candidatos de Celorico de Basto e 9 de Fafe, que vão ser preparados para prestar provas. Isso, porém, é muito pouco em relação às necessidades. Pelos elementos que fornecemos, V. Ex.<sup>as</sup> poderão verificar que número apreciável dos nossos filiados está já em idade que não permitirá a sua presença nos quadros por muitos anos; e o árbitro, mesmo depois de aprovado, leva muito tempo a

## Récita de beneficência

No próximo Domingo, dia 12, os Operários da Casa do Menino Deus, no louvável desejo de ajudar as despesas da Capela de Arcozelo, querem levar a efeito uma récita que terá lugar às 15 horas no *Salão de Festas do Recolhimento*.

É uma oportunidade que se oferece a todos os BARCELENSES para ajudar estas beneméritas Irmãs a quem Barcelos tanto deve.

—)(—

## Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso amigo e assinante Snr. João Teixeira Guilherme, deu à luz, com felicidade, duas interessantes meninas.

Os nossos parabéns.

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 2\$00  
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 82345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO—VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).  
Laboratório da Farmácia Pinho  
GUILA—LEIRIA

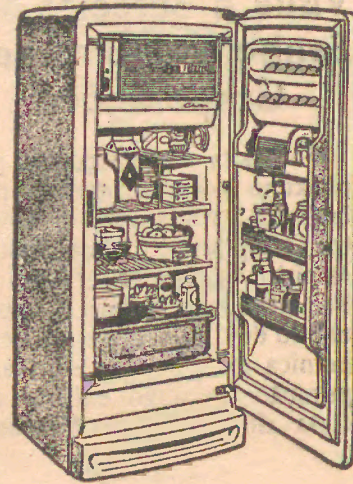
## Inscriva-se assinante do Jornal de Barcelos

«fazer-se»... A sua missão ao contrário do que possa imaginar-se, é extraordinariamente difícil e espinhosa. Não basta conhecer perfeitamente as leis. Um árbitro só será bom, ou quase bom, quando reunir aos seus conhecimentos, *inteligência invulgar, qualidades psíquicas que só raramente concorrem na percentagem necessária na mesma pessoa, um mínimo de cultura, raciocínio instantâneo, etc..*

(Continua)

Pura toda a vida  
frigorífico

GENERAL ELECTRIC



- FECHO MAGNÉTICO
- MOTOR SILENCIOSO
- PRATELEIRAS METÁLICAS INOXIDÁVEIS
- GAVETÃO PARA VEGETAIS
- MELHOR APROVEITAMENTO DA PORTA

24 MODELOS

AGENTE:

JOÃO MACIEL, L. DA

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

T O T O B O L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS — Barcelos

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO

## Fábrica Cerâmica de Barcelos

Telhas, tijolos e outros artigos congêneres, está esta fábrica a produzir com a mais moderna técnica e as matérias primas mais apropriadas.

Largo da Estação — BARCELOS — Telef. 82255

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.  
VENDE

Fernando Valério de Carvalho  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 — BARCELOS

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

## Correio do Minho

O fundo do nosso Jornal, da autoria do distinto escritor Rev. Benjamim Salgado, é transcrito, com a devida vénia do «Correio do Minho».

Manuel Monteiro de Carvalho  
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

## Excursões

A nossa cidade continua a ser muito visitada, quase diariamente, por excursões, vindas dos pontos mais distantes do país.

# O amor das Festas das Cruzes

(Continuação do número anterior)

UM dos mancebos, o mais alto, aproximou-se da mais loura; e sem cerimónia soletrou o noticiário da blusa.

Todos fizeram um coro de riso. Encostou o dedo "fura bolos" à parte mais alta da blusa original e segredou à mocinha que não arredava pé!

Vocemecê tem aqui o meu nome escrevinhado sobre o coração... e empiscou-lhe...

O segundo que era como S. Tomé, quis ver de perto as notícias da blusa da sua companheira e para não perder a linha encostou o "fura bolos", o grande e os vizinhos.

E como a outra, ficou indiferente, estática! a ouvir... — Os rapazes rareiam; Angola... França... — enfim; há que aproveitar com as mãos ambas o que vem...

As horas iam indo.

A Parada rompia do lado da estação. Esse espectáculo etnográfico e folclórico da vida campiccola de Barcelos; é raro. É muito raro!

Uma centena de carros movimenta-se pelas ruas e avenidas, puxados pelas melhores juntas de bois piscos dos lavradores ricos que têm chieira em mostrá-los.

Um mar de gente se acotovela para ver.

Os combóios, camiões particulares, carreiras eventuais com desdobramentos, e todo o meio de transporte despejaram povo na cidade de Gonçalo Nunes!!!

Não houve lotação nem policiamento!

As Festas das Cruzes com a sua incomparável "Parada Agrícola" enchia a boca, e nas aldeias não ficaram meia dúzia de homens válidos para acudir a um pequeno incêndio!

Mãos nas mães, os três pares de namorados saíram do Parque — já vazio — e sobre o gradeamento granítico da Igreja do Senhor da Cruz contemplaram embebidos o desfile da vida rural e do traje de Barcelos.

À frente, a abrir este espectáculo móvel de sonho, o castiço par de noivos de Balugães e seu acompanhamento, deslumbrou todos os que viram. Depois uma ronda popular; e a seguir, os carros, as merendas, as roscas e tocatas sem fim.

Demorou horas! e ninguém cansou de contemplar essa policromia campestre.

Ninguém arredou pé!

À noite, no rio Cávado, uma brilhante serenata fechou com chave de ouro estas festas que perduram na memória de todos que as viram.

Passados três anos, encontrei na feira do gado de Barcelos a moça loura com um gorducho bebé, e junto, aquele rapaz que vira no Parque, segurando pela sogra uma junta de bonitos touros piscos.

"O Amor da Festa também pega".

Forjães, Abril de 1963.

## O terceiro caminho

(Continuação da página 6)

ção, em si mesma não incompatível com a subordinação ao bem-comum geral.

Eis como surge o problema e a técnica necessária à solução dos conflitos colectivos de trabalho.

Ora, sabido é que essa técnica se concretiza fundamentalmente na chamada contratação colectiva, de que são expressão os acordos e os contratos colectivos de trabalho.

Assim o homem chegou à expressão mais evoluída de uma longa caminhada de luta pelo resgate, e que hoje se

## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

encontra justamente consubstanciada no corporativismo.

Não se atingiu ainda a perfeição? É certo. Muito haverá que fazer para reconquistar o que a falta de humildade e disciplina fez perder.

Porém, com estas duas virtudes sempre presentes, alicerçadas no que já se fez, o povo português pode estar certo de continuar na vanguarda do caminho para a sociedade perfeita que, um dia, todos havemos de constituir.

## FALECIMENTOS

### D. Maria Deolinda Torres Matos

Na sua residência, sita à Avenida Dr. Sidónio Pais, faleceu, na madrugada do passado dia 3 do corrente, a nossa conterrânea Snr.<sup>a</sup> D. Maria Deolinda Torres Matos, viúva, de 75 anos de idade, proprietária da conhecida e conceituada "Pensão Bagoeira", desta cidade.

A saudosa extinta era mãe das Snr.<sup>as</sup> D. Ana Torres Matos Macedo Gaio, D. Maria de Lourdes Torres Matos Carvalho, D. Maria Júlia Torres Matos Carvalho Fontainhas, D. Rosalina Torres M. Carvalho e D. Maria Virgínia Torres Fernandes e dos nossos prezados amigos Senhores António, Armindo e Júlio Torres Matos; sogra das Senhoras D. Rosa da Conceição Cerqueira de Sá Matos, D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Maria Isolete da Silva Matos e dos também nossos amigos Snrs. Joaquim Macedo Gaio, António Teófilo de Carvalho, Eduardo Costa e Silva, António Ramos Fontainhas e Humberto da Quinta Fernandes; irmã do nosso prezado amigo Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres; cunhada da Snr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Faria Torres e tia das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Emília F. Torres Teixeira de Sousa, casada com o Senhor Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, Dr. José António de Faria Torres, casado com a Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Emília Beleza Ferraz Torres; Engenheiro Francisco José Faria Torres, D. Maria Lucília Figueiredo Torres de Carvalho, casada com o Snr. Francisco Duarte Carvalho, D. Maria de Lourdes Figueiredo Torres e José Otoni Torres Martins.

O funeral realizou-se na manhã do último sábado da Igreja de Santo António para jazigo de família no cemitério municipal.

Incorporaram-se os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e numerosas pessoas de todas as camadas sociais.

Levou a chave da urna o filho da saudosa extinta Senhor António Torres Matos e organizou-se um único turno constituído pelos netos.

### D. Teresa Ferreira Campos

Na freguesia de Courel, faleceu a Snr.<sup>a</sup> D. Teresa Ferreira Campos, viúva, de 63 anos.

A saudosa extinta era mãe do nosso prezado amigo Se-

nhor Arlindo Ferreira Campos, sócio dos Armazéns de S. Pedro, desta cidade e sogra da Snr.<sup>a</sup> D. Cidália Ferreira Dias Campos.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se da sua residência para o cemitério paroquial da freguesia, levando a chave da urna o nosso amigo Snr. Manuel Ferreira Dias, comerciante de Barcelinhos.

Jornal de Barcelos apresenta às famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

## Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Comisos T. V.—lingerie CARON

**CASA RÀJÁ**  
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

## ADEGAS-RESTAURANTES

### NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS  
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês)

Telef. 42995 — PORTO

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Ilda Marques Gomes de Araújo.

Amanhã — Os Snrs. Manuel de Sousa Carvalho e Cândido Augusto de Sousa Cunha e a menina Fernanda Glória Martins Ferreira.

Sábado — O Snr. Alexandre Castro e as meninas Ana Maria de Figueiredo Pereira Machado e Maria Adelaide da Rocha Leite.

Domingo — A Snr.<sup>a</sup> D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

Terça — A Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho, os Snrs. Padre Augusto Miranda, José Moreira da Costa e Luís Carvalho, a menina Maria Manuela Fonseca Guimarães e o menino José Carlos Vasconcelos Fernandes.

## CINEMA

No próximo domingo, 12, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente a extraordinária produção de Dino de Leurentis, em technicolor e cinemaScope:

### O melhor dos inimigos

Uma curiosa e risosa sátira à campanha da Abissínta entre ingleses e italianos! Um filme para todos os públicos.

Com David Niven e Alberto Sordi.

Para maiores de 12 anos de idade.

A seguir: ROBIN DOS BOSQUES, O INVENCÍVEL.

## Missal Bíblico Diário

A Difusora Bíblica acaba de distribuir no mercado nacional um esplêndido "Missal Bíblico Diário" que será de grande utilidade para os católicos, pois permite-lhes acompanhar o santo sacrifício da Missa por um Missal muito próprio para este fim.

Foi organizado pelo Padre Inácio de Veigas, missionário capuchinho, que desta forma facilitou aos crentes um grande auxiliar da Santa Missa por um preço acessível.

Nesta cidade é representante da Difusora Bíblica a Igreja de Santo António, onde se encontram os Padres Capuchinhos.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

# ENXOFRE ALBERT 80

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, no Porto e Fabricados pela Geigy — Suíça

Redacção e Administração:

ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

## ENCONTRO DA JUVENTUDE

Pelo DR. MARINO DE CARVALHO

**A** Juventude Católica Portuguesa teve agora em Lisboa um grande Encontro. De todas as províncias, de todas as dioceses foram à capital representações numerosas da Juventude masculina e feminina, para o mesmo acto afirmativo de amor e crença em Deus.

Um cartaz de inspiração maravilhosa serviu de legenda maior a essa aproximação das almas e dos corações juvenis: «Os Jovens escolhem Deus».

E foi, realmente, para fazerem a jura dessa escolha e darem à Pátria-Mãe a consoladora certeza dos mais ardentes e vivos propósitos da sua alma generosa e apaixonada, que os rapazes e as raparigas da Juventude Católica quizeram estar presentes na mesma e empolgante reunião de Lisboa.

Eles quiseram fazer maior e mais iluminante o clarão da sua Fé religiosa, comunicando-a amplamente a todas as almas, aconchegando nela muitos mais corações. Esta generosidade espiritual, de tão avantajada grandeza, é conforme aos impulsos sempre alevantados e nobres da Mocidade e não dá surpresas a ninguém.

Na delicada e profunda observação do grande poeta francês Paul Claudel «não é verdadeira a afirmação frequente de que a Juventude é a idade do prazer, pois que afinal é a idade do heroísmo».

A observação é perfeita e rigorosa.

A Juventude, na verdade, movimenta-se guiada por ideais que se não traduzem na materialidade vulgar que comanda em regra a vida dos adultos; cresce em Beleza e sublima-se em Bondade; tem a aspiração aliciante do Bem e do Amor.

E é porque sai vitoriosa sempre que nela desperta a batalha das causas nobres sobre as que não ultrapassam a rotina dos interesses mediocres; que a Juventude merece aquele título de espiritual grandeza heróica com que a apreciação do mavioso poeta francês a galardoou.

Esse heroísmo espiritual, de que rompe para todas as valentias e para todos os mais diferentes testemunhos, é sempre digno de exaltação e prémio — mormente agora que o mundo sofre, por toda a parte, embates os mais cruéis e dilacerantes, convulsões as mais severas e pungentes, sobressaltos os mais perigosos e abismais.

— Pois é que a Juventude de Portugal, ao fazer este grande Encontro Nacional em Lisboa, pretendeu bem dar inequívoca demonstração da sua capacidade moral de resistência às solicitações enganosas e malfazejas dos tempos modernos e da sua indomável vontade de viver fiel aos imperativos de uma consciência que põe acima de todas as coisas o santo Amor de Deus criador e Onnipotente.

Ela quis gritar bem alto que a sua escolha está feita e é por Deus.

Ela quis fazer sua a grande verdade que o forte Leconte de Lisle enunciou: «quem conhece Deus, conhece tudo; quem O não conhece, não conhece nada».

Juventude radiosa, destemida, sem o estorvo dos preconceitos que afligem e limitam, alegre, vitoriosa!

É a Juventude dos nobres exemplos de incondicionada abnegação pelos mais altos Ideais e pelos sentimentos mais puros!

É a Juventude sobre que impendem as responsabilidades do dia que se aproxima, no Amanhã da Vida — e também sobre que desde já se confiam todos os momentos do Futuro.

— Os nossos Jovens escolhem Deus, hoje como ontem. Querem que seja Deus a presidir a todos os instantes da sua vida e a guiar todos os seus passos e atitudes.

Querem que todos os actos e circunstâncias da sua afirmação humana sejam orientados por Deus. E ao darem tão formosa notícia dos seus propósitos assim cheios de nobreza e de mérito espiritual, ganham cada vez mais a nossa confiança e a nossa estima — a nossa, a dos que já fomos jovens também e como jovens soubemos igualmente jurar e cumprir os votos profundos de uma escolha inteiramente igual e decidida.

Portugal de lés-a-lés ouviu a sua proclamação de altura. Alegrou-se, em toda a sua alma de Nação Católica.

É que os melhores dos seus filhos, a sua Juventude — promessa de hoje, garantia de amanhã — lhe afirmou em grito aberto:

«Nós escolhemos Deus».

## Venerando Arcebispo Primaz

Celebrou mais um aniversário natalício Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo Primaz. Esta data feliz ocorreu no pretério Domingo e serviu de pretexto para que os católicos bracaraenses se dirigissem ao Paço Arquiepiscopal para apresentar saudações ao Venerando Pastor.

*Jornal de Barcelos* deseja a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> as maiores felicidades.

## Avé Maria

Avé Maria, cheia de luz  
Deus o teu ventre abençoou  
O Espírito Santo nele gerou  
O divino e doce Menino Jesus.

Entre as mulheres, bendita és  
Escrava escolhida pelo Senhor  
Deus, como prova do seu amor  
Colocou o Mundo a teus pés.

Santa Maria, Mãe de Deus  
Resgatai os pecados meus  
Dai-me por esmola boa sorte

Neste presidio vou labutando  
Ora gemendo, ora chorando  
Até ao dia da minha morte.

Porto, 1963 Alberto Leal

## O terceiro caminho

**D**URANTE muitos séculos, viveu o homem entregue a si próprio, em luta com os elementos, os bichos e até os outros seres humanos. Perdido o Paraíso, por felonía, houveram as criaturas de resgatar o principal pecado, o qual foi, precisamente e essencialmente, a desobediência ao Senhor, desobediência que originaria a revolta, geradora de todos os males.

A queda foi terrível: quando o homem julgava ter alcançado a tentadora miragem de toda a sabedoria e poder, e o que se despenha no abismo das trevas, substituído o reino da luz pelo ambiente hostil do mundo. Era o castigo. E a partir de então, principiou o longo caminho do resgate, na penosa ascensão da era das cavernas ao tempo do automóvel e do avião. Quantas vicissitudes! Agora é o homem dominando a tribo, a cidade, o reino; depois o monstro chamado civilização que domina, esmaga o homem nas suas trituradoras engrenagens

## Em que ficamos?

Por ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

**O** caso daquele sr. Mennen Williams, subsecretário de Estado adjunto de Dean Rusk, grande figura do confucionismo americano, e parece que muito versado nos assuntos africanos do pró ou do cripto-comunismo, obriga-nos em última análise a esta peremptória interrogação ao Governo do Presidente Kennedy:

— *Afinal, em que ficamos?*

De uma banda, relatou certa imprensa estrangeira — «Le Courrier d'Afrique» e «Washington Post» — que o tal cavalheiro, arrogando-se a representação de Kennedy, declarara em Léopoldville aos jornalistas enormidades como as que se seguem:

— *Os Estados Unidos apoiam o movimento angolano de autodeterminação, por estarem convencidos de que o vento da mudança sopra por toda a parte, incluindo Angola (o sublinhado é nosso).*

Doutra banda, após diligências da chancelaria portuguesa para devido apuramento do tristíssimo incidente, Washington nega que o sr. Williams haja feito semelhantes declarações — esclarecimento oficial, este, em que nos aprez acreditar, dada a sua fonte.

*Ficam, no entanto, suspensas algumas interrogações.*

— *Será crível, na realidade, que dois importantes jornais atribuam a um alto representante da política americana afirmações como as reproduzidas, e que só comprometem a nação em causa, sem que imediata e espontaneamente surja o necessário desmentido por parte dos responsáveis da mesma Nação?*

— *Até onde se estende a declaração oficial de Washington, no sentido puramente interpretativo? Sim, porque poderá supor-se que as afirmações do sr. Williams quanto ao «vento da mudança» (etc.) se efectivamente produzidas, não terão para Washington senão o valor de mera opinião pessoal, visto terem sido emitidas em simples colóquio com jornalistas.*

No meio de toda esta barafunda, duas coisas são indesmentíveis: a má vontade, tantas vezes comprovada, do subsecretário norte-americano em referência às questões ultramarinas portuguesas; e as próprias atitudes da América, numa posição que de modo nenhum pode considerar-se coerente com os deveres da amizade e as conveniências de uma defesa comum.

O certo é que estas andanças e tortuosos manejos dos vários srs. Williams só ajudam aos incêndios e explosões que andam a deflagrar para extermínio de todos. Em que ficamos, pois, para definitivos juízos?...

da sociedade organizada à base de interesses de grupo.

A Providência, porém, ao dar o castigo, concedeu ao homem o engenho de, por seu próprio esforço, encontrar o caminho da Verdade.

Desse caminho nos falou, há tempo, o Snr. Ministro das Corporações, em lição magistral proferida quando da assinatura de mais um contrato colectivo de trabalho.

Disse o Snr. Prof. Doutor Gonçalves de Proença:

«Foi então, também, que uma terceira voz se levantou, vindo do fim dos tempos, e aos homem apontou um terceiro caminho: Nem o exagero do homem perdido na colectividade, nem o exagero do homem esmagado pela colectividade. Entre o homem e a colectividade há outras realidades sociais, tão autênticas como aquele e esta, ou, melhor ainda, tão necessárias à vida daquele como à sobrevivência desta.

São os chamados corpos sociais intermédios, de que a

família é o paradigma mas que têm também expressão no município, na profissão, ou na função social. E era a intervenção destes corpos sociais que faltava para que o equilíbrio se conseguisse nas relações entre os homens, desde que conscientes da sua integração na comunidade também os interesses desta fossem respeitados.

À fraqueza de cada indivíduo substituíu-se assim a força do grupo a que pertencia e à consideração do interesse próprio do grupo sobrepôs-se o interesse de toda a colectividade. Com a vantagem de que cada grupo passa a constituir como que a expressão da vontade e liberdade dos elementos que o formam e o bem comum da colectividade não é mais do que o somatório dos bens comuns próprios dos grupos que a integram.

Tudo está em que as relações entre os grupos se possam de facto desenvolver em ambiente de consciente actua-

(Continua na página 5)